

to dos funcionários públicos municipais
e a campanha de estrada e denomina-
ção de rua. Sala das Sessões, dois de feverei-
ro de mil e novecentos e cinqüenta
e seis.

Samuel Alvares presidente
Gil Teixeira da Silva
Fam. Heitor

Tufy Haddad
Detonador em andamento

João Baptista Benício
Ag. Amel. G. Amel.
H. Amel. G. Amel.
Clóvis Ribeiro
org. ant. de Leode Ribeiro

Ata da nova sessão da primeira reunião
ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no
período legislativo de mil e novecentos e cinqüenta e seis.
No dia três de fevereiro de mil e novecentos e cin-
quenta e seis, às vinte horas e vinte minutos, na
Sala das Sessões, sob a presidência do Dr. Samuel Al-
vares, reuniram-se os Drs. vereadores, estando
presentes dez deles e ausente um, o Dr. Agenor
Alves Guimarães. Não houve expediente. Na terceira
parte dos trabalhos, o vereador Clóvis Ribeiro apre-
senta projeto de sua autoria que autoriza a cons-
trução de uma caixa d'água nos Altos de Santa
Epigênia e, antes de fazê-lo, consulta a mesa, em
virtude da praxe de serem os projetos apresentados
até a sétima sessão. O Sr. presidente concorda, in-
vocando disposições do Regimento Interno. O vereador
Dr. Tufy Haddad explica por que ainda não
apresenta, nesta sessão, o projeto sobre o supri-

tinio municipal e faz, a seguir, a leitura de uma indicação, subscrita pela maioria dos vereadores, a ser encaminhada ao Executivo, sugerindo-lhe a concessão de licença à Sra. Lélia de Sousa Oliveira para o fim de construir uma casa residência em terreno pertencente à Municipalidade e situado na rua Otacílio Negrão de Lima. A leitura da indicação é acompanhada de justificativa do vereador Dr. Tufy Haddad. O vereador Cristóvão Fernandes Filho acha que na indicação deve aparecer o nome do marido daquela senhora. O Sr. Batista Hermeto informa que os imóveis estão em nome daquela senhora. O Dr. Tufy Haddad esclarece que, no caso, não há necessidade de outorga. O Sr. presidente informa ao vereador Cristóvão Fernandes Filho que não cabe à casa perscrutar a vida dos casais, devendo apenas julgar a pretensão daquela senhora, já que a concessão pleiteada é a título precário. A casa unanimemente a favor da indicação, pedindo o Dr. Tufy Haddad que conste do ofício a ser dirigido ao Sr. Prefeito essa unanimidade. O vereador Clóvis Ribeiro requer que, diante do pedido de licença do vereador Geraldo Moreira Santos, seja indicado o seu substituto na Comissão de Justiça, Legislação e Finanças. O Sr. presidente atende ao requerimento, indicando o vereador Dr. Clidenor Coelho Galvão para membro daquela comissão. Na quarta parte dos trabalhos, o vereador Clóvis Ribeiro lê os pareceres da Comissão de Justiça sobre o projeto de aumento dos vencimentos e pergunta pelo projeto que altera o horário do comércio. O vereador Clóvis Ribeiro lê o parecer da Comissão de Justiça sobre o referido projeto. O vereador Clóvis Ribeiro diz

que a sua emenda àquele projeto foi aprovada em sessões anteriores e, por isso, não entende o parecer do vereador Geraldo Moreira Santos que a considera intempestiva. O sr. presidente responde com a leitura do artigo octogésimo quarto do Regimento Interno, já invocado pelo vereador. Clóvis Ribeiro que diz não poder o vereador Geraldo Moreira Santos dar aquêle parecer, em virtude de estar licenciado. O sr. presidente declara nulo o parecer e encaminha o projeto ao vereador Dr. Clidenor Coelho Galvão para dar o seu parecer. O Dr. Tuty Haddad lembra a decisão da Câmara a respeito de um ofício do Sr. Coletor Estadual, em que esta autoridade solicitava a indicação de dois vereadores para a comissão que tratará da revisão de lançamento de impostos, declarando que ele e o Dr. Batista Hermeto foram os indicados e que, embora relutando em aceitar o encargo, mas considerando a importância do assunto, resolveram aceitar a incumbência, prometendo agir com o máximo critério. Solicita que se oficie ao Sr. Coletor Estadual, que aguarda essa comunicação da Câmara. O sr. presidente informa que o ofício será remetido e agradece aos Drs. Tuty Haddad e Batista Hermeto pela decisão de aceitarem a missão, em que certamente saberão prestar mais um relevante serviço ao povo do município. No início da quinta parte, o vereador Gil Teixeira da Silva pede permissão para se retirar, por motivos de ordem particular. É atendido. Sobre o projeto de aumento de vencimentos, o vereador Cristóvão Fernandes Filho indaga se a leitura de pareceres vai ser feita por

dor Clóvis Ribeiro diz que o da Comissão de Justiça já está exarado e pede que o mesmo seja votado na presente sessão. Lê o parecer daquela Comissão. Overeador Dr. Batista Hernesto lê os pareceres da Comissão de Viacão sobre os projetos de aumento de vencimentos e de alteração de horário do comércio. É aprovado em primeira discussão o projeto que dispõe sobre denominação de rua. São lidos os pareceres exarados no projeto que dispõe sobre encampação de estradas. Overeador Clóvis Ribeiro justifica o seu voto contra o projeto. Os vereadores Fausto Pedroso e Cristóvão Fernandes defendem o projeto sobre o qual também se manifesta overeador Dr. Batista Hernesto, contra o projeto. A votação dos pareceres acusa um empate. É pôsto em votação o projeto, cuja aprovação, diante de empate verificado na votação, é decidida pelo sr. presidente, que dá explicações muito justas ao seu voto favorável ao projeto. O projeto de auxílio à Guarda Noturna é aprovado em primeira discussão, por unanimidade. Leitura de pareceres sobre o projeto que altera o horário do comércio. Overeador Cristóvão Fernandes Filho pede não seja computado o seu voto na votação da emenda, que é aprovada. O projeto é aprovado em primeira discussão. Segue-se a votação da emenda ao projeto que aumenta os vencimentos dos funcionários públicos municipais e do projeto em si. Na discussão da emenda, que foi aprovada, registra-se o voto contrário do vereador Fausto Pedroso. Na discussão do projeto, o Dr. Tuty Hadda B. discorrendo sobre a inflação, destaca a justiça do projeto para o qual deve haver aprovação unânime que de fato

se registra na votação, antes da qual o vereador Dr. Batista Hermeto presta alguns interessantes esclarecimentos à casa acerca do projeto do Executivo. O projeto é aprovado em primeira discussão. Ordem do dia para a próxima sessão: segunda discussão do projeto que dispõe sobre alteração do horário do comércio, denominação de rua, encampação de estrada e aumento de vencimentos. Ao vereador Clóvis Ribeiro — que indaga sobre a discussão do projeto que altera o horário do comércio, que entende ser a terceira e não a primeira nesta sessão, já que o projeto foi aprovado em segunda discussão na sessão anterior — o sr. presidente esclarece que o fato de haver sido encaminhado ao vereador Geraldo Moreira Santos o referido projeto para parecer da Comissão de Justiça na emenda, que foi aprovada sem essa formalidade legal, indicava despacho favorável da presidência ao requerimento feito por aquêle vereador, na sessão anterior, no sentido de que fossem anuladas as votações das duas discussões daquele projeto. Sala das Sessões, treis de fevereiro de mil e novecentos e cinquenta e seis, data em que o sr. presidente, encerrando a sessão, convoca os srs. vereadores para a sessão do dia seis do corrente mês, neste mesmo local e às mesmas horas. Em tempo: funcionou como secretário a-hoc nesta sessão o vereador Fausto Pedrosa. Sala das Sessões, treis de fevereiro de mil e novecentos e cinquenta e seis.

Jammul Abreu e. Pres. do

Jam. Haddad

Cin. Haddad

~~Antônio Fernandes~~
Antônio Fernandes

Jos. Baptista Henriques

~~Samuel~~

Elvares Theodor da Silva

Leôncio Ribeiro

Nelson Mesquita

Augusto A. Ribeiro

Ata da décima sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lages, no período legislativo de mil e novecentos e cinqüenta e seis. Pelo secretário ad-hoc Fausto Pedro foi feita a chamada, a que responderam onze vereadores, que, sob a presidência do Sr. Samuel Alvarenga, se reuniram na sala das sessões às vinte horas e vinte minutos do dia seis de fevereiro de mil e novecentos e cinqüenta e seis. Declarando a certos os trabalhos, o Sr. presidente convida o vereador Nelson Mesquita a assumir o compromisso de posse, o que é feito regularmente. É lida e aprovada a ata da sessão anterior. No expediente são lidos: radiograma do Governador Bias Fortes, agradecendo a noção que lhe enviara a Câmara; ofício do vereador Gil Teixeira da Silva, requerendo licença; representação do comércio local, com cerca de cinqüenta assinaturas, contrária ao novo, ou melhor, à alteração do horário do comércio (o vereador Cristóvão Fernandes Filho pede que sejam lidos alguns nomes dos signatários); textos dos ofícios dirigidos ao Executivo, fazendo-lhe